PROJETO:

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS PROGRAMA FUTEBOL SETE SOCIETY - ANO II

Processo nº: 71000.064325/2021-00

SLI: 2102041

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO

DO OBJETO

Revisado por SÁVYO PAULA SANTOS – Diretor Administrativo da Agremiação

SAVYO PAULA SANTOS:80584292368

Assinado de forma digital por SAVYO PAULA SANTOS:80584292368
Dados: 2024.06.03 22:49:58 -03'00'

_____

Fortaleza, 17/05/2024.

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O Grêmio Recreativo Pague Menos executou com êxito o PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS – PROGRAMA FUTEBOL SETE SOCIETY ANO II por meio da realização de treinamentos na modalidade de Futebol sete society para 150 jovens das comunidades carentes de Fortaleza-CE com especial atenção aos bairros Jacarecanga e Pirambu (localizados na zona oeste da capital cearense e conhecidos pelos altos índices de vulnerabilidade social. O objeto principal foi dar continuidade ao Projeto Centro de Formação de Atletas - Programa Futebol Sete Society que foi executado entre abril de 2021 e março de 2022.

As atividades foram desenvolvidas dentro do plano de trabalho aprovado e observadas as exigências da legislação, do Ministério da Cidadania e da Secretaria Especial do Esporte.



1.1. Objetivos Propostos e Metas Alcançadas

Por meio da realização de atividades esportivas na modalidade de futebol sete society para 150 jovens de baixa renda em Fortaleza-CE, com o objetivo de proporcionar-lhes uma prática voluntária do esporte e contribuir para a integração dos alunos na plenitude da vida social realizamos o projeto Centro de Formação de Atletas – Programa Futebol Sete Society.

Com essa prática promovemos saúde e bem-estar, auxiliamos na educação escolar e no convívio familiar e chamamos a atenção dos alunos para a importância da preservação ambiental.

Diretamente, foram beneficiadas 150 crianças e jovens e, indiretamente, mais de 600 pessoas se considerarmos os familiares impactados diretamente por esses jovens. Os garotos ficaram menos suscetíveis a ociosidade, ao assédio por parte da criminalidade e ao uso de substâncias ilícitas. Além do que, ao melhorarem suas performances esportivas, também percebem a possibilidade de virar um atleta de alto rendimento, de profissionalizar-se e mudar a condição socioeconômica de sua família. A prática realizada proporcionou melhoria na qualidade de vida dos garotos, melhorou o desempenho escolar e diminuiu o índice de criminalidade infanto-juvenil na região segundo relatos dos agentes sociais da área.

O projeto proporcionou uma prática esportiva saudável e por ser de inclusão ajudou a reduzir desigualdades. Além disso, realizamos a integração do nosso projeto a outros projetos semelhantes por meio de jogos amistosos.

Promovemos saúde, bem-estar, integração social e o prazer pela prática esportiva nos garotos por meio de uma prática desportiva saudável.

A Metodologia utilizada foi a mesma utilizada no projeto precursor e foi novamente pautada no repasse de saberes e fazeres que sustentaram a colaboração e a socialização das experiências individuais dos beneficiados, ou seja, os princípios metodológicos propostos estiveram em harmonia de modo que potencializou o crescimento do grupo e ao mesmo tempo respeitou a singularidade do aluno, unindo e fortalecendo os pontos fortes e neutralizando as fragilidades por meio da conscientização destas e do enfrentamento das dificuldades.

A metodologia continuou, assim como no projeto piloto, baseada nos três pilares: 1) Reuniões em Grupo e Rodas de Conversa onde os beneficiados e os professores trocaram experiências; 2) Treinamentos Específicos da Modalidade onde o foco foi ensinar a técnica e a tática da modalidade e 3) a Análise de Desempenho Individual Técnico e Tático na prática esportiva além da evolução psicológica, motora e comportamental no coletivo das atividades e na sua comunidade onde os professores e os pais/responsáveis relataram os benefícios sociais para o aluno e consequentemente para a comunidade.

Para a execução das atividades, foram criadas cinco turmas divididas por faixas etárias. A Turma 1 foi formada por 30 crianças entre 8 a 11 anos de idade. A Turma 2 foi formada por 30 crianças de 12 e 13 anos de idade. A Turma 3 foi formada por 30 crianças de 14 e 15 anos de idade. A Turma 4 foi composta de 25 jovens de 16 e 17 anos. E a Turma 5 formada por 30 jovens de 18 e 19 anos de idade, totalizando 150 alunos entre 8 e 19 anos de idade.

Qualitativamente, conseguimos melhorar a socialização dos beneficiados pela oportunidade que tiveram de aprender não só a praticar a modalidade em si, mas os valores éticos e morais envolvidos no esporte que ampliaram o nível de integração social, inclusive, com outros projetos semelhantes na tentativa de melhorar seus conhecimentos por meio da socialização com garotos de outras localidades, mas com objetivos semelhantes.

Conseguimos promover a melhoria dos beneficiados na prática esportiva, vimos um maior desenvolvimento físico, além de notarmos evolução no comportamento psicossocial em virtude de um acompanhamento técnico profissional de qualidade. O projeto aperfeiçoou o conhecimento das táticas, técnicas, regras e regulamentos do futebol sete society.

Quantitativamente, conseguimos manter o interesse e a assiduidade do beneficiado no projeto.



1.2. Desenvolvimento das Atividades

AS atividades foram iniciadas em maio após os interessados serem aprovados, selecionados e incluídos nas turmas. Para a seleção dos beneficiados usamos como critérios: 1) a disponibilidade do jovem para a prática das atividades no horário determinado, 2) estar matriculado em instituição regular de ensino e 3) estar apto a praticar uma atividade física intensa por meio da apresentação de atestado médico. Como houve uma demanda de interessados bem maior do que o número de vagas oferecidas, adotamos um quarto critério que foi o de melhor desempenho técnico e físico.

Os alunos foram divididos por faixa etária em 5 turmas. Nossas atividades ocorreram no período compreendido entre 14:00 e 20:00 horas de terça a sexta-feira conforme a grade horária aprovada.

No primeiro mês de atividades, após a divisão das turmas e a montagem dos grupos de trabalho, apresentamos as regras e normas do projeto e fizemos a primeira avaliação física dos beneficiados onde aferimos peso, altura, IMC, aspectos motores e psicossociais. No mesmo período introduzimos a importância da prática do Fair Play durante todo o período de execução do projeto e começamos a abordar os princípios e regras da modalidade iniciando com os primeiros fundamentos: passe, chute e cabeceio.

Do segundo ao décimo segundo mês o conteúdo programático foi voltado aos fundamentos técnicos e táticos da modalidade - jogo ofensivo e defensivo; dinâmica das marcações, ataques e contra-ataques; jogadas ensaiadas; cobranças de penalidades e faltas; passe, lançamento e chute a gol. Realizamos também, a partir do quarto mês, alguns jogos amistosos com equipes de projetos semelhantes.



Acompanhamento Social

O acompanhamento social dos beneficiados do projeto foi feito pelos professores, por uma assistente social e uma psicóloga. Essa união de esforços entre os profissionais do clube e destes com os pais e responsáveis dos alunos foi fundamental para sabermos o nível de evolução comportamental de cada um fora do projeto.

Nos encontros com os pais e responsáveis foram tratados assuntos relacionados ao comportamento dos jovens em casa, na escola e em suas comunidades. Além disso, foi apresentada a metodologia de treinos e o planejamento das atividades e a importância das avaliações médicas regulares, vacinação e boa alimentação, para isto tivemos o auxílio de uma nutricionista.

Os pais e responsáveis foram fundamentais na execução do projeto porque eles incentivaram seus garotos a comparecerem as atividades regularmente e a serem participativos.









PONTOS POSITIVOS E PONTOS NEGATIVOS OBSERVADOS

O Projeto serviu como mais uma tentativa de redução das desigualdades sociais e como “sopro de vida e esperança” para a comunidade e para a agremiação.

Encontramos várias dificuldades ao longo da execução do projeto, mas nada que nos fizesse abandonar nosso ideal ou desistir dos objetivos propostos.

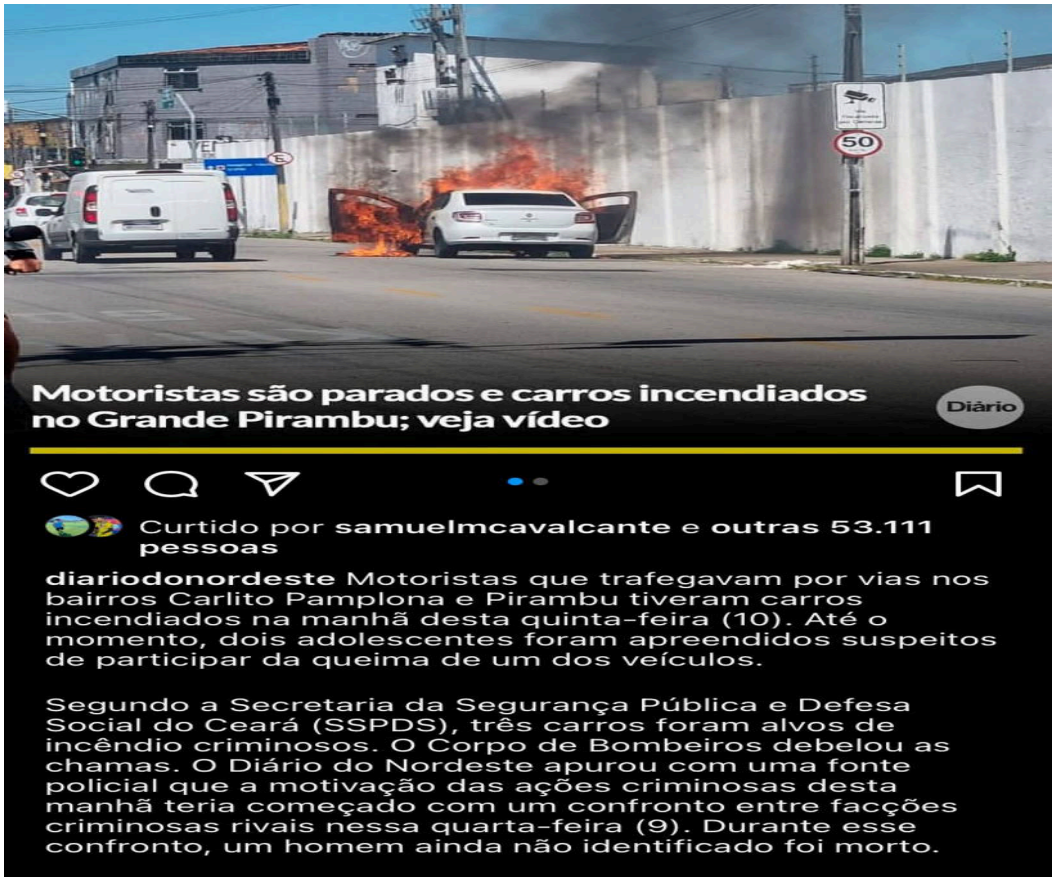
Destacamos positivamente:

- A procura maior que a demanda - o interesse das crianças e dos jovens em fazer parte do projeto desde a época da sua divulgação foi muito grande;
- O Engajamento da comunidade e dos pais em abraçar o projeto e o esporte como algo bom e positivo para seus filhos – os pais e mães acompanhavam seus filhos nas práticas;

- A assiduidade às aulas – o quantitativo de faltas foi bem baixo;
- A satisfação dos nossos profissionais durante a execução do projeto;

Destaco negativamente:

- Executar um projeto social em uma área dominada pela criminalidade e conviver regularmente com guerras entre facções criminosas rivais que obrigam o clube a suspender eventualmente um ou outro dia de atividade para cuidar da segurança do beneficiado que se dirige ao clube.



CONCLUSÃO

O Projeto Centro de Formação de Atletas Programa Futebol Sete Society – Ano II do Grêmio Recreativo Pague Menos executado foi considerado um sucesso dentro da comunidade e no desenvolvimento do esporte.

O projeto realizou com êxito atividades esportivas na modalidade Futebol Sete Society para jovens com a finalidade de promover a inclusão social por meio do esporte, saúde, bem-estar, integração social, educação, preservação do meio ambiente e o prazer pela prática esportiva, também desenvolve os aspectos motores, cognitivos e psicológicos dos alunos.

O projeto foi uma continuidade de um outro trabalho desenvolvido anteriormente e que foi bem-sucedido porque se propôs a cuidar dos movimentos e experiências das crianças e dos jovens na prática da atividade física que proporcionaram o aumento do acervo motor destas.

Gradativamente, através da combinação de exercícios com bola e pequenos jogos nossos alunos se tornaram cada vez mais aptos, tanto em regras como em movimentos, o Futebol Sete Society foi se incorporando ao acervo motor deles.

Observamos que a modalidade executada, por ser jogada em equipe, desenvolveu nos atletas a necessidade da integração e colaboração para um resultado melhor. O pensamento não foi individualizado, mas, sim, coletivo resgatando valores como: cooperação, espírito esportivo, percepção do outro, autoestima e espírito de coletividade.

As atividades do projeto permitiram que a criança e o adolescente desenvolvessem suas habilidades técnicas e esportivas, mas também seus aspectos sensoriais, cognitivos e físicos.

Os alunos foram acompanhados por Gestores Esportivos com experiência na modalidade e profissionais da Educação Física e Fisioterapia. Os resultados e as metas foram atingidos. O projeto teve duração de doze meses e acreditamos que o programa já está trazendo muitos resultados positivos.

"Não Basta querer, você tem que lutar. Sonhos só se tornam realidade se você batalhar!"

SAVYO PAULA SANTOS:80584292368

Assinado de forma digital por SAVYO PAULA SANTOS:80584292368
Dados: 2024.06.03 22:48:53 -03'00'